

# **PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE FRÊNULO LINGUAL EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Thais Argeri

**Orientadora:** Profa. Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O freio lingual é uma estrutura anatômica fundamental para sucção, fala e alimentação. A alteração do frênulo lingual pode impedir o movimento da língua e isso causará impactos anatômicos e funcionais para o paciente. É considerada uma anomalia congênita, caracterizada pela inserção curta do freio lingual, identificada em diferentes faixas etárias, inclusive em recém-nascidos. Esta pesquisa teve como objetivo identificar alterações de frênulo lingual em 220 crianças, de 6 a 12 anos, de uma escola particular em São Paulo, sendo 105 do gênero feminino e 115 do gênero masculino, por meio da aplicação do protocolo de identificação de frênulo lingual proposto por Marchesan I.Q (2010). Foi encontrada alteração do frênulo em 13 crianças (12,38%) para o gênero feminino e 17 (14,78%) para o gênero masculino. Os tipos de frênulos alterados foram curto, anteriorizado e curto anteriorizado, predominando o curto anteriorizado. O tipo de fixação no assoalho predominante encontrada foi carúncula sublingual, entre os frênulos normais e entre os frênulos alterados observou-se maior número na região de crista alveolar. O tipo de fixação na face lingual predominante nos frênulos normais foi na parte inferior da língua, já entre os alterados observou-se maior incidência entre o terço médio e no ápice da língua. Foi possível verificar prevalência de alterações de fala nos frênulos alterados. A alteração de fala mais predominante entre os frênulos tipo curto foi a omissão, nos frênulos anteriorizados foi a substituição e no curto anteriorizado foi a substituição.